



CIDADANIA

Escolha de novos conselheiros tutelares acontece dia 6

DA REDAÇÃO

A população de Guarujá vai às urnas no próximo dia 6 para eleger os novos conselheiros tutelares da sede do Município e do Distrito de Vicente de Carvalho. A votação é facultativa e aberta a qualquer cidadão maior de 16 anos, que possua Título de Eleitor.

A cidade está dividida, em termos eleitorais, em Zona 310, que corresponde ao Distrito de Vicente de Carvalho, com quatro colégios eleitorais; e Zona 212, com quatro seções, em Guarujá. As escolas estarão abertas das 8 às 17 horas.

Para votar é necessário levar Título de Eleitor ou qualquer documento oficial (RG, CNH) com foto e nome do eleitor. É indispensável, também, saber

o número do candidato.

O Conselho Tutelar de Vicente de Carvalho tem 12 candidatos e os eleitos devem dar início ao mandato em junho de 2010. Em Guarujá, 15 candidatos concorrem aos cargos, iniciando suas atividades em dezembro deste ano. Os eleitos exercerão a função por três anos.

TRABALHO

É função do Conselho Tutelar zelar pelo cumprimento dos direitos de crianças e adolescentes, atendendo queixas, reclamações ou solicitações feitas pela comunidade. Cabe também aos conselheiros encaminhar e acompanhar casos que violem os direitos dos menores.



Proximidade

Apesar de ser prefeita em primeiro mandato, a chefe do Executivo de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), está se aproximando cada vez mais do principal cacique da legenda, deputado federal Michel Temer. Ele deve vir ao Guarujá nos próximos dias.

Radar em Guarujá

No dia 18 de novembro, ao utilizar a Piaçaguera para ter acesso ao Guarujá, o que faço todos os dias, fui surpreendido por um novo radar, instalado a poucos metros do prédio Moacir dos Santos Filho – Prefeitura de Guarujá, próximo a uma passarela. Seria apenas mais um radar visando evitar abuso de motoristas no local, não fosse a falta de bom senso da Ecovias. O limite de velocidade no trecho que antecede o radar é de 80km/h e há que se considerar que o trecho é de apenas uma reta, ou seja, trânsito rápido; após passar a ponte próximo à Fassina, os motoristas serão alertados sobre o radar e o limite de 40 km/h, e terão aproximados 150 metros para reduzir a velocidade, o que ocasiona freadas bruscas, com risco de acidentes no período noturno.

O que pretende a Ecovias com a instalação desse radar?

ELDER QUIRINO DA SILVA BATISTA - GUARUJÁ



SEGURANÇA

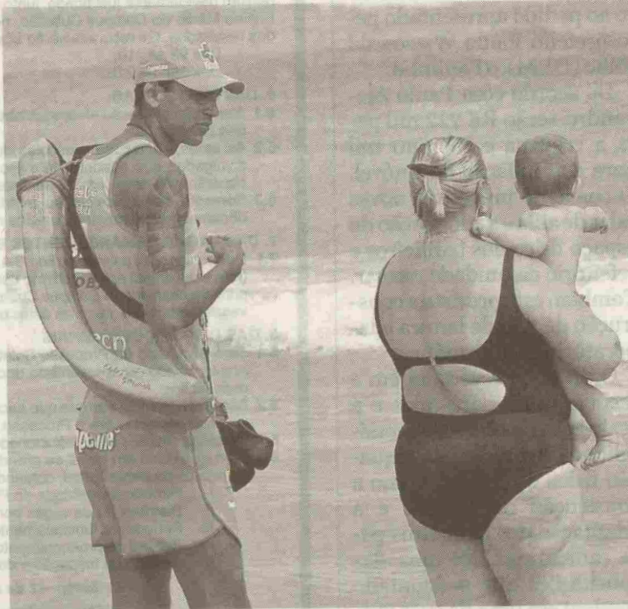
Praia Segura começa com o dobro de guarda-vidas

DA REDAÇÃO

O 17º Grupamento de Bombeiros – Salvarmar Paulista já deu início à “Operação Praia Segura” para a temporada 2009/2010. Em Guarujá, 20 guarda-vidas estão distribuídos nas praias da Cidade e outros 20, contratados pela Prefeitura, iniciam atividades na segunda quinzena de dezembro. De acordo com o 17º GB, este ano o número de guarda-vidas contratados dobrou.

Outro ponto de reforço será a contratação de mais 35 guarda-vidas temporários, por intermédio do convênio firmado entre Petrobras, Mantercorp e o 17º GB. Estes homens também serão designados, após o Natal, para dar apoio nos 55 setores espalhados pelas praias do Município.

A contratação de guarda-vidas



IRANDY RIBAS

Guarda-vidas fixos e temporários vão patrulhar as praias de Guarujá

Resultado

De acordo com dados do 17º Grupamento de Bombeiros, os óbitos por afogamentos diminuem ano após ano

das temporários surte efeito positivo a cada ano. Segundo dados do 17º GB, o número de óbitos por afogamentos vem diminuindo a cada temporada. Na passagem do ano de 2006 para 2007 foram registradas sete mortes por afogamento, enquanto no período de 2007/2008 outros cinco casos semelhantes foram computados. De 2008 para 2009 houve redução no número de casos: quatro óbitos.



CASAMENTO COMUNITÁRIO. Cerimônia na igreja agitou a comunidade local

Em Vicente de Carvalho, 78 casais dizem o “sim”

RENATO SANTANA
DA REDAÇÃO

No conta-gotas do tempo, foram 38 anos de espera para Marilene Alves Machado, de 66 anos, realizar seu sonho de casar na igreja. Durante todos estes anos, Edesio Gomes Machado, de 69 anos, não queria nada além do que já havia assinado e testemunhado no Cartório de Registro Civil. Mas, ontem, na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho, Guarujá, ele mudou de ideia e, juntamente com outros 78 casais, Marilene e Edesio selaram a união num casamento comunitário.

Os 10 filhos, 19 netos e seis bisnetos do casal não foram à cerimônia religiosa, tão normal quanto qualquer outra. Ansiedade, emoção, nervosismo, noivos atrasados, seda branca e enfeites de flores ladeando o tapete vermelho da noiva, fraques e vestidos de noivas com direito a buquê, véu e grinalda. Fotógrafos, câmeras de vídeo e crianças vestidas como adultos correndo para todo lado.

A diferença é o tom de mega produção: na igreja, só padrinhos, noivos, noivas e pais. Os familiares lotaram um teatro anexo e assistiram tudo por um telão. “Se eu trago todo mundo não ia caber mais ninguém. Eles tão em casa arrumando o churrasco”, brincou Marilene justificando porque seus familiares não estavam presentes.

O padre Antenor Delavechia, que acompanhou tudo de perto, explica que foram vários meses de preparação dos casais. “Tudo começou na Pastoral Familiar e no Encontro de Casais com Cristo. Percebemos que dezenas de fiéis não casaram na igreja por falta de recursos”, conta.

Foi o caso de Elias Venceslau Souza, de 45 anos, e Tânia Maria de Araújo, de 44. Católicos praticantes e já casados no civil, eles estão juntos há 21 anos e trouxeram quatro rebentos ao mundo. “A mãe dele é daqui da igreja e insistiu para nossa união ocorrer aos olhos de Deus



Após vários meses de preparação, os casais formalizaram a união em cerimônia bastante concorrida

Nervosismo

“Minha casa estava uma loucura. Surtei e achei que estava feia. Não queria mais casar e comecei a chorar”

Aparecida Belém do Nascimento, noiva

também”, explica. Fizeram, como todos os casais, 13 encontros promovidos pela Paróquia. “Com isso estamos mais próximos da igreja com toda nossa família”, comemora Elias.

NOIVA NERVOSA

Todos os casais são de Vicente de Carvalho e de outras localidades do Guarujá. Padre Delavechia não confirma outros casa-

mentos comunitários, mas não desmente a hipótese. “Não estamos tratando isso como um casamento em série. Existe todo um processo a ser respeitado de contato da igreja com os casais”.

Isso aconteceu de fato. Certos de um possível contato maior com Deus, os casais tiveram uma espécie de pequena cerimônia individual. Todo o ritual foi respeitado e todos receberam os sacramentos. Mesmo assim, a movimentação foi tanta que a Guarda Municipal fez a segurança na rua.

“O que fizemos foi facilitar os procedimentos para os casais. Se um dia questões econômicas, de fé ou motivação impediram os casamentos, hoje nós resolvemos”, disse o sacerdote.

Ainda com as facilidades, Aparecida Belém do Nascimento se portou como uma típica noiva nervosa. “Minha casa estava uma loucura hoje. Arrumar o cabelo, o vestido, maquiagem. E ainda por cima surtei e achei que estava feia. Não queria

mais casar e comecei a chorar. Foi só nervosismo”.

Há 10 anos com seu companheiro, que chegou atrasado à cerimônia, eles têm três filhos e há 9 anos casaram no civil. Aparecida disse estar muito contente, como todos os casais, crentes de que a felicidade não se compra.



LIXO

Acordo encerra impasse

ALESSIO VENTURELLI

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá anunciou ontem que não vai mais desapropriar a estação de transbordo de lixo, de propriedade da Patercon Construções e Serviços, em Morrinhos. Um acordo firmado entre as partes, no último dia 19, permitiu a reutilização da área da empresa, para a baldeação dos resíduos domiciliares coletados na Cidade, e posterior encaminhamento ao Sítio das Neves, na Área Continental de Santos.

Um suposto boicote promovido no início do mês, pela direção da Patercon, fez com que a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), declarasse a área como de utilidade pública. Isso porque, logo após

Contrato

A locação da estação foi fixada em R\$ 52 mil por mês, com vigência de um ano, podendo ser rescindindo a qualquer momento, mediante comunicação com 30 dias de antecedência

a Terracom Construções Ltda ter assumido os serviços de coleta e limpeza pública urbana do Município (no último dia 5), a empresa passou a impedir a utilização de sua estação (a única existente na Cidade), para esta finalidade

Sem alternativa, a Terracom

estava sendo obrigada a levar os resíduos sólidos coletados na Cidade, diretamente ao aterro sanitário, que fica a 18 quilômetros do Centro, provocando inúmeros atrasos no serviço.

Para reverter essa situação, a Administração teve que recorrer à Justiça. E, amparada por um acordo firmado entre as partes, em 2007, conseguiu obrigar a empresa a aceitar fazer a locação da estação, sob pena de multa diária de R\$ 100 mil, em caso de desobediência.

Segundo a assessoria de imprensa da Administração Municipal, o contrato de locação da estação foi fixado no valor mensal de R\$ 52 mil, com vigência de um ano, podendo ser rescindindo a qualquer mo-

Continua...

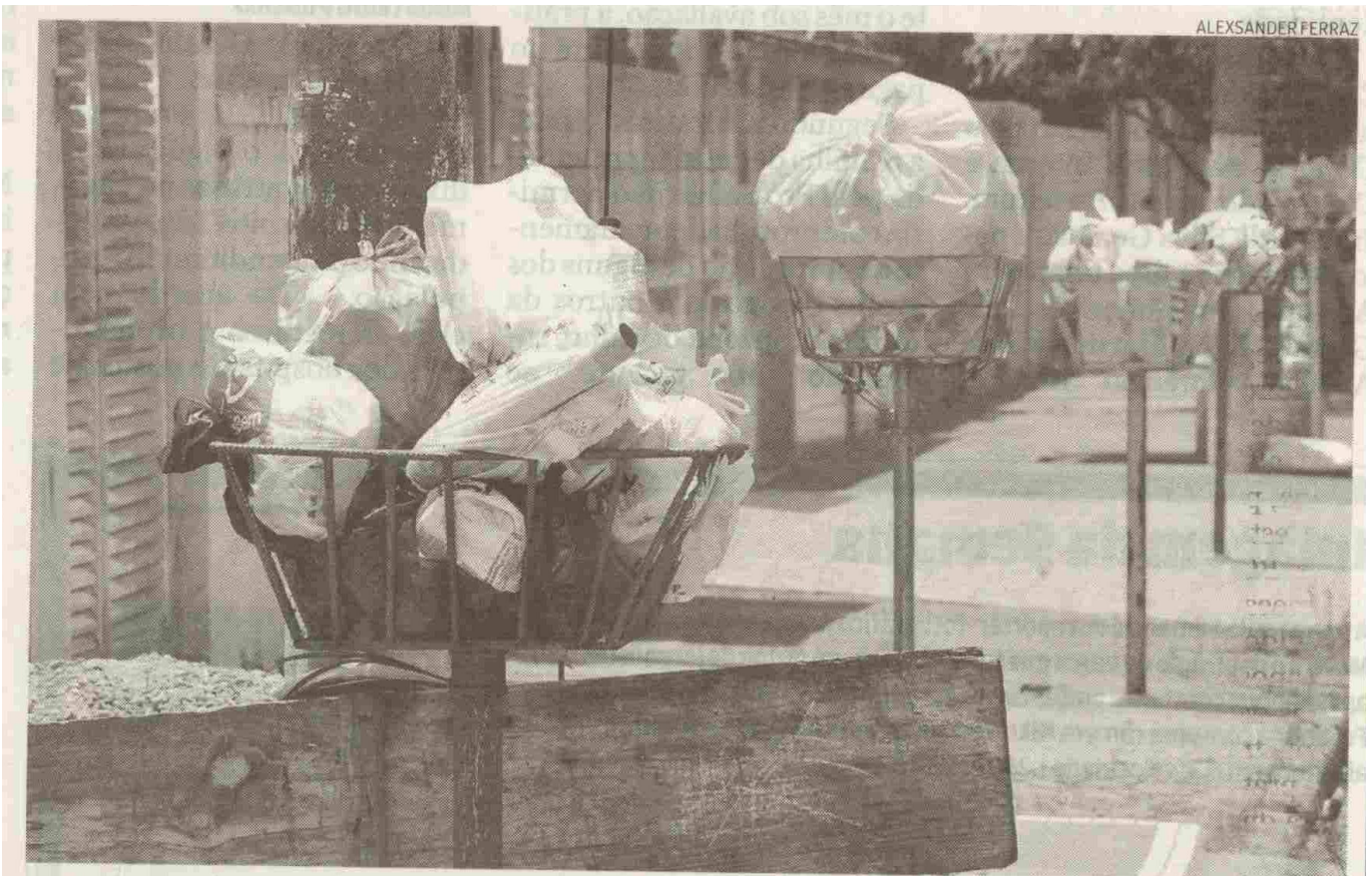


Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Domingo, 29 de Novembro de 2009

Clipping Diário



Acúmulo de lixo em diversos pontos tem tirado o sossego dos moradores de Guarujá nos últimos tempos

mento, desde que se comunicou com 30 dias de antecedên-

cia. A expectativa é de que, com a solução do impasse, haja me-

lhorias no serviço de coleta de lixo prestado atualmente.



GUARUJÁ. Presidente do Conselho diz que infratores foram denunciados ao MP e que internet pode desmascará-los

Creci denuncia falsos corretores

FLÁVIO LEAL
DA REDAÇÃO

O Conselho Regional de Corretores (Creci) do Estado garante que já denunciou ao Ministério Público 1.292 casos de exercício ilegal da profissão durante o biênio 2008-2009.

Entre os casos denunciados pelo Creci, está o de Mariza Egydio Andrade de Nascimento, que, segundo informações da Delegacia de Guarujá, figura em sete inquéritos instaurados contra a imobiliária L&M.

José Augusto Viana Neto, presidente do Creci-SP, afirmou que os "pseudocorretores" podem ser desmascarados a partir de uma simples consulta pela internet, no endereço www.crecisp.gov.br, mantido pelo órgão.

Quanto a profissionais que têm o registro no conselho mas apresentam comportamento criminoso, a conduta do Creci é a mesma, segundo Viana Neto. Cinco foram denunciados ao MP no último ano, segundo revelou o presidente do Creci-SP.

"Investimos em cursos de conscientização sobre o comportamento da categoria em todo o Estado. Em todas as profissões, no entanto, existem maus e bons profissionais", disse Viana Neto.

OUTROS

A imobiliária L&M pertenceria a Mariza e sua filha, Regina Andrade Lara. Ontem, após publicação na sexta-feira de matéria em A Tribuna sobre o caso



ALBERTO MARQUES

Esther Ribeiro Gomes é uma das inúmeras vítimas da ação dos "pseudocorretores" citados pelo Creci

de uma jornalista do Interior, que acusa Mariza de ter ficado com R\$ 70 mil seus, outros casos chegaram à redação.

Uma advogada de Santos, que fez denúncia criminal contra Mariza e sua filha, as acusa de terem subtraído R\$ 80 mil dela e de sua mãe numa transação envolvendo um apartamento de R\$ 320 mil na Praia das Pitangueiras.

Professor e morador de São Vicente, José Messias de Oliveira, morador de São Vicente, afirmou que os golpes aplicados pela imobiliária atingiram também aquela cidade.

Oliveira tenta desde agosto receber R\$ 90 mil referentes à compra de uma casa no Jóquei Clube. O valor foi pago a Márcio Renato de Souza, apresentando por Mariza como seu sócio.

Souza também é o titular da conta na qual a jornalista, moradora de Penápolis, depositou os R\$ 70 mil para compra do apartamento em Pitangueiras em agosto.

Na transação feita pelo professor, também em agosto, foram marcadas sete idas ao cartório para que houvesse a transferência do imóvel para o seu nome. "Ela (Mariza) argumen-

tava que a mulher dele (proprietário) estava morrendo com câncer. Descobri, depois, que para ele, Mariza falava que eu não tinha o dinheiro".

Oliveira afirmou que fez o negócio com Mariza a partir de um contrato de compra e venda. "Ela acabou de agosto para cá. Eu e minha família não conseguimos viver direito. Ela prometeu várias vezes devolver o dinheiro".

A L&M tinha uma filial em São Vicente, segundo o professor, na Rua Frei Gaspar, Centro, que fechou as portas há cerca de 15 dias.



Advogada revela drama por imóvel em Pitangueiras

■■■ A advogada Esther Ribeiro Gomes, de 62 anos, disse que vive um pesadelo desde que se interessou por um apartamento em Pitangueiras. Uma das pessoas que denunciaram as pseudocorretoras Mariza e sua filha Regina à polícia, ela alega que entregou cerca de R\$ 80 mil às duas durante a transação do imóvel, de R\$ 320 mil.

Esther contou que, primeiro, durante a transação, emprestou R\$ 20 mil à Regina, que chegou aos prantos em sua casa e pediu o dinheiro para quitar uma dívida. Depois, foram R\$ 40 mil, ainda segundo a advogada, para Mariza, que prometeu pagar tudo quando recebesse dinheiro de um banco japonês, com sede na Capital, com a qual a imobiliária manteria negócios.

Outros R\$ 20 mil foram entregues à dupla, conforme conta Esther, para quitação do apartamento na Praia das Pitangueiras. Parte do dinheiro teria sido paga por Regina e Mariza com um cheque sem fundos do ex-marido da segunda, que seria zelador de condomínio aposentado.

O cheque, de R\$ 60 mil, foi entregue aos antigos proprietários do apartamento quando da transferência do imóvel para a mãe de Esther, a professo-

ra Esther de Almeida Ribeiro. Ela era quem realmente comprava o apartamento com uma poupança que tinha feito durante toda a vida.

Não descontado pelo banco o documento, os antigos proprietários resolveram acionar a Justiça para receber o cheque. “Foi só aí que descobri o golpe, com a chegada de um oficial de Justiça em casa para penhorar o imóvel”, contou.

“O que me revoltou foi que ela (Mariza) se passava pela minha mãe junto ao proprietário, dizendo que iria pagar”, lembrou a advogada, que hoje mora em Santos, depois de vender o apartamento que, no processo de compra, a apresentou a mãe e filha que figuram nos sete inquéritos da Delegacia de Guarujá.

“Nada acontece a elas, estão dando golpes há anos e sempre arrumam laranjas para atuar, emprestar o nome. A impunidade é o que mais dói, choca saber que elas continuam a praticar suas atividades sórdidas”, comentou Esther.

Procurada, Mariza disse que não iria se manifestar sobre os casos. A filha não foi encontrada pela reportagem.



• Morador do Pae Cará, em Vicente de Carvalho, reclama da falta de ambulâncias na Cidade. No último dia 26, o morador aguardou três horas até que a ambulância chegasse. Ele pede que a Prefeitura tome uma providência com relação à saúde.

Mutirão de Cidadania

Um mutirão vai levar cidadania e lazer para a Praça 14 Bis, em Vicente de Carvalho, neste sábado, das 9 às 17 horas. Estarão disponíveis os serviços de emissão de carteira de trabalho e cartão do SUS, testes de saúde e aferição de pressão, corte de cabelo e simulação do financiamento da casa própria. Para as crianças estão sendo preparadas diversas atividades e brincadeiras.

SUSPEITO DE LATROCÍNIO É CAPTURADO

Acusado de latrocínio (roubo seguido de morte) e com prisão preventiva decretada, Person Aparecido de Moraes, de 24 anos, foi capturado sexta-feira, na Praia do Perequê, por investigadores da Delegacia de Guarujá.

O crime ocorreu na casa da vítima, o cozinheiro Israel Felismino da Silva, de 36 anos, na Maré Mansa, Enseada, em 3 de setembro de 2008. Desde então, Person estava foragido.

Segundo o investigador Paulo Carvalhal, a moradia da vítima estava revirada, indicando luta.

O cozinheiro foi assassinado a facadas. De acordo com a polícia, um relógio de Person estava no local. O carro da vítima e um televisor com tela de LCD foram roubados. (EVF)



Domingo tem prova pra soldado temporário PM

Mais de 18 mil inscritos disputarão os 2.682 postos de soldado temporário da PM. A primeira prova será neste domingo, às 14h.

Há 67 vagas para a Baixada: Cubatão (1), Guarujá (12), Itanhaém (5), Mongaguá (1), Santos (30) e São Vicente (18).

A disputa média é de 6,79 candidatos/vaga e os locais da prova podem ser consultados no site da Vu-

nesp (www.vunesp.com.br) - organizadora do concurso. A remuneração é de dois salários-mínimos estaduais, hoje R\$ 1.060,00.

Os aprovados assinarão um contrato de um ano, prorrogável por igual período. Nos primeiros três meses, o auxiliar voluntário permanece em treinamento. Tendo desempenho satisfatório, recebe a tarjeta de soldado temporário.